MARLENE MENDES

CRIANDO E UTILIZANDO HOME PAGE COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

PDE - 2008

NRE - APUCARANA

Este slide contêm:

- Comentários: Criando e utilizando Home Page como recurso pedagógico no ensino de Geografia
- Blog: Blogando com geografia
- Webquest: A China
- OAC: As regiões brasileiras e suas desigualdades socioeconômicas

CRIANDO E UTILIZANDO HOME PAGE COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Meu desejo de trabalhar com tecnologia a serviço do ensino, em especial de geografia, tomou força em 2008 quando, como PDE, tivemos em Faxinal do Céu, uma palestra com o Prof. Dr. Moran. Ele falou com tanta convicção, tanto amor, tanta propriedade do seu trabalho com a tecnologia e o ensino que só reforçou minha idéia inicial.

A partir desse momento, mesmo sem saber nada sobre informática, computador e internet - nem o básico - queria aprender sobre a importância dos mesmos no ensino e como utilizá-los para implementar minha aulas . A profª Drª Eloiza C. Torres, da UEL, leu meu pré-projeto aceitando orientar-me e sugeriu que trabalhasse com blogs e webquests. Mesmo ao saber que, naquele momento, não tinha a mínima noção de como fazer, ela disse que eu daria

Depois de muita pesquisa, leitura para embasamento teórico, conclui que a melhor forma de introduzir a tecnologia a serviço da educação – da forma como havia desejado – não pode ser de forma estática como numa home page e sim através de blogs e webquests. Também porque compreendi que são mais fáceis de elaborar e publicar, vindo de encontro ao trabalho de qualquer educador que esteja se inserindo agora na informatização.

Qual é a diferença entre um Blog e uma Página pessoal (Homepage)?

- A diferença não é só uma questão **técnica** mas também uma questão **filosófica**. Tecnicamente um Blog dispõe de uma ferramenta de edição que permite a qualquer leigo colocar de imediato os seus conteúdos online, e atualizá-los sempre sem precisar de saber absolutamente nada de html. Filosoficamente, o Blog difere de uma página Pessoal na medida em que as atualizações são muitíssimo mais freqüentes do que as que são habitualmente feitas a uma página pessoal, e porque tem um conceito cronológico associado. Há outras questões de ética de Blogs que imprimem uma diferença, como por exemplo, a teoria de que não se pode apagar artigos (posts), mas esta última é apenas um detalhe.
- Uma **página pessoal** pode **não ser atualizada com freqüência**, mantendo o seu espírito intacto, um Blog que não é atualizado com freqüência, deixa de ser um Blog. Uma página pessoal pode ser estática (ou não), um **Blog não pode ser estático**, deixa de ser um Blog.

Blog é uma abreviação de **weblog**, qualquer registro freqüente de informações pode ser considerado um blog (últimas notícias de um jornal online por exemplo). Um **blog** é um site de fácil utilização, onde você pode postar rapidamente o que pensa, interagir com as pessoas e muito mais. E tudo isso é **GRÁTIS**.

A **Webquest** é uma atividade investigativa onde as informações com as quais os alunos interagem

Opção de hospedagem gratuita de blogs

- www.uniblog.com.br
- www.blogger.com.br
- www.terra.com.br

Passos para criar um Blog

- Entrar na página do google: ***www.google.com.br***
- No canto superior direito clicar em: ***efetuar login***
- No canto inferior direito clicar em: **criar *uma conta agora*.** Aqui você coloca seu email e senha. Embaixo clica em: ***aceito***
- Canto superior direito, clicar em ***minha conta***
- Procure à direita, entre opções***, blogger*** e clique. Se não estiver relacionado, clicar em ***mais*** e a seguir em ***blogger***
- Abre-se uma janela à direita : crie um blog, clique *na seta laranja* "***criar blog***"
- Escolher o nome da página, sugestivo e que

- Caso haja outro blog com o mesmo nome ou URL, você terá de escolher outro nome.

- Por último, escolha o template (visual) do blog.

No final, uma janela é aberta, mostrando as ferramentas que o usuário dispõe para atualizar o blog.

Visualize a criação um blog em *3 passos simples:*

- Crie uma conta
- Crie um nome para o blog
- Escolha um modelo

Blogger: Crie seu blog gratuito - Windows Internet Explorer

https://www.blogger.com/start

Idioma: Português (Brasil)

Blogger

Efetue login com a sua Conta do Google

Nome do usuário (E-mail): Senha: (?)

LOGIN

Lembrar meus dados (?)

ATUALIZADOS ÀS 13:47

Rosalyn Iraheta

BLOGS INTERESSANTES

COLOR informal

mais »

O que é um **blog**? Faça um tour Recursos

Publicar idéias

Receba comentários

Poste suas fotos

Entre na onda celular

Um **blog** é um site de fácil utilização, onde você pode postar rapidamente o que pensa, interagir com as pessoas e muito mais. E tudo isso é **GRÁTIS**.

Crie um **blog** em 3 passos simples:

1. Crie uma conta
2. Crie um nome para o blog
3. Escolha um modelo

CRIAR BLOG

Início | Recursos | Sobre | Buzz | Ajuda | Idioma | Desenvolvedores | Acessórios
Termos de Serviço | Privacidade | Política de conteúdo | © 1999 - 2008 Google

Internet 100%

Iniciar | Windows Live Messe... | Windows Live Hotmai... | Meus documentos | Webquest em elabor... | Blogger: Crie seu blo... | Microsoft PowerPoint... | 13:48

Blogger: Criar conta do Blogger - Windows Internet Explorer

https://www.google.com/accounts/NewAccount?service=blogger&continue=https%3A%2F%2Fwww.blogger.com%2Floginz%3Fd%3D%252Fcreate-blog.g%26a%3DAI

Blogger: Criar conta do Blogger

Blogger

1 CRIE UMA CONTA ▷ 2 DÊ UM NOME PARA O BLOG ▷ 3 SELECIONE O MODELO

1 Criar uma **Conta do Google**

Google Accounts

Este processo criará uma conta do Google para vários serviços do Google. Se você já tem uma conta no Google (como Gmail, Grupos do Google ou Orkut), acesse-a primeiro

Endereço de e-mail (já deve existir)	marlene.mterra@hotmail.com	Este endereço lhe dá acesso ao Blogger e outros serviços do Google. O seu endereço jamais será compartilhado com terceiros sem sua autorização.
Digite novamente o endereço de e-mail	marlene.mterra@hotmail.com	Digite seu endereço de e-mail novamente para garantir que não haja erros de ortografia.
Digite uma senha	••••••••• Força da senha: Justo	Mínimo de 8 caracteres.
Digite novamente a senha	•••••••••	
Nome de tela	CHINA EMERGENTE	Nome usado para assinar as postagens do seu blog.

Internet 100%

Iniciar | Windows Live Messe... | Windows Live Hotmai... | Meus documentos | Webquest em elabor... | Blogger: Criar conta ... | Microsoft PowerPoint... | 13:52

- Dê um nome para o seu blog e escreva uma pequena descrição sobre ele. Nesse ponto você opta se ele ficará disponível para todos os internautas.

- Escolha se vai usar o servidor do blogger para manter o conteúdo da página ou se prefere usar um espaço próprio de FTP. Se você não o tiver, escolha a primeira opção.

Assim, criei meu primeiro blog

Título**: Blogando com a Geografia**

Endereço:

http://geografianotalita.blogspot.com

Pode parecer estranho que se saliente simplesmente a criação de um blog. Qualquer adolescente pode fazer isso! Sim, não mas esqueçamos que eles fazem parte da geração tecnológica enquanto a maioria dos professores deixaram passar o tempo e acabaram tornando-se alheios a ela. E também não é só criar um blog ou um webquest, é necessário embasamento para saber a importância de usá-lo e como usá-lo

Visualize meu blog

Blogando com a Geografia - Windows Internet Explorer

http://geografianotalita.blogspot.com/

PESQUISAR BLOG | SINALIZAR BLOG | Próximo blog»

marlene.mterra@hotmail.com | Nova postagem | Personalizar | Sair

Blogando com a Geografia

Este é um espaço para que os "amantes" da Geografia pos-sam trocar informações, postar curiosidades, novidades, sugestões para aulas mais dinâmicas.

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2008

GEOGRAFIA

Nada como um poema de Shakespeare para iniciar um bate papo que prioriza a geografia . De acordo com a Prof. Drª Lana S. Cavalcanti, em seu livro Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos : "**Entre o homem e o lugar existe uma dialética, um constante movimento: se o espaço contribui para a formação do ser humano, este, por sua vez, com sua intervenção, com seus gestos, com seu trabalho, com suas atividade, transforma constantemente o espaço**".
Assim, quanto mais tivermos conhecimento de nós mesmos, quanto mais aguçarmos nossa sensibilidade, também mais criterioza vai ser nossa intervenção no espaço que nos cerca.

Postado por Página da M.Mendes às 02:33 — 0 comentários

O MENESTREL

(William Shakespeare)

Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas.Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.Depois de um tempo você aprende que o

Assim sou eu

Página da M.Mendes
Califórnia, Paraná, Brazil
Meu nome é Marlene. Sou professora de geografia no Colégio Estadual Talita Bresolin-Ens.Fund. e Médio,Califórnia, Pr. Esse é meu primeiro blog.

Visualizar meu perfil completo

Arquivo do blog

- 2008 (3)
  - Novembro (2)
    - GEOGRAFIA
    - O MENESTREL
  - Outubro (1)

Internet | 100%

Iniciar | Windows Live Messen... | Windows Live Hotmail... | Webquest em elabor... | Blogando com a Geog... | Microsoft PowerPoint ... | 15:12

Blogando com a Geografia

- Este é um espaço para que os "amantes" da Geografia possam trocar informações, postar curiosidades, novidades, sugestões para aulas mais dinâmicas.
- SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2008
- **GEOGRAFIA**
- Nada como um poema de Shakespeare para iniciar um bate papo que prioriza a geografia . De acordo com a Prof. Drª Lana S. Cavalcanti, em seu livro Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos : "**Entre o homem e o lugar existe uma dialética, um constante movimento: se o espaço contribui para a formação do ser humano, este, por sua vez, com sua intervenção, com seus gestos, com seu trabalho, com suas atividade, transforma constantemente o espaço**". Assim, quanto mais tivermos conhecimento de nós mesmos, quanto mais aguçarmos nossa sensibilidade, também mais criterioza vai ser nossa intervenção no espaço que nos cerca.
- Postado por Página de M Mendes às **02:32 0 comentários**

- **O MENESTREL**
- (William Shakespeare)
- Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas.Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo.E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la...E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrependerá pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias.E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam...Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são

- tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser.Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto.Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados. Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática.Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência

- você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha.Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens...Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém...Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo.Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado.Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte. Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores.E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.
- Postado por Página da M.Mendes às **02:29 0 comentários**
- TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2008
- **Vamos blogar com geografia?**
- Postado por Página da M.Mendes às **14:47 0 comentários**

Outro recurso interessante que abre espaço para interação com os alunos é o ***webquest.***

Tendo aprendido os passos para a criação de seu blog, agora é só verificar as vantagens de utilizar uma webquest na sala de aula e depois elaborar a sua, editando-a diretamente em um blog (diários na internet).

O **WebQuest**, criado em 1995 pelo norte-americano Bernie Dodge, da Universidade de San Diego (Califórnia), se propõe a ser um instrumento para tornar mais efetivas as pesquisas na Internet propostas em sala de aula.

A grande vantagem do WebQuest é dar um outro enfoque à questão da pesquisa na Internet. Os alunos entram na rede buscando temas definidos, com tarefas específicas.

Segundo **Moran:**

Resolver um Webquest é um processo de aprendizagem interessante, porque envolve pesquisa e leitura; interação e colaboração e criação de um novo produto a partir do material e idéias obtidas.

Ainda segundo ***Moran***:

A *webquest* propicia a socialização da informação: por estar disponível na Internet, pode ser utilizada, compartilhada e até reelaborada por alunos e professores de diferentes partes do mundo. *O problema da pesquisa não está na Internet, mas na maior importância que a escola dá ao conteúdo programático do que à pesquisa como eixo fundamental da aprendizagem.*

Sem complicação

Para a confecção da WebQuest, o professor deve apresentar a temática de maneira envolvente, para que os alunos fiquem instigados em realizar a pesquisa. Em seguida, ele se encarrega de elencar as perguntas que os alunos terão que responder, mostra a forma como irá avaliá-los e pede a conclusão do trabalho, tudo na forma de tópicos.

- As atividades podem ser feitas em softwares como Microsoft Word e Microsoft Power Point, ou educacionais de autoria, como o Visual Class.

- Uma outra opção é editar a WebQuest diretamente em um blog (diários na internet).

A estrutura de uma *WebQuest* é composta de:

- (1) introdução,
- (2) tarefa,
- (3) processo,
- (4) recursos e
- (5) avaliação.

- **Introdução** - Determina a atividade.
- **Tarefa** - Informa o software e o produto a serem utilizados.
- **Processo** - Define a forma na qual a informação deverá ser organizada (livro, vídeos, etc.)
- **Fonte de informação ou recurso** - Sugere os recursos: endereços de sites, páginas da Web
- **Avaliação** - Esclarece como o aluno será avaliado.

- **Conclusão** - Resume os assuntos explorados na Webquest e os objetivos supostamente atingidos.

- **Créditos** - Informa as fontes de onde são retiradas as informações para montar a webquest, quando página da Web coloca-se o link, quando material físico coloca-se a referência bibliográfica. É também o espaço de agradecimento às pessoas ou instituições que tenham colaborado na elaboração.

No endereço abaixo encontramos alguns recursos de uma webquest:

http://www.webeduc.mec.gov.br/webqu

Bernie Dodge define a Webquest em dois tipos

Curta: Leva de uma a três aulas para ser explorada pelos alunos e seu objetivo é a integração do conhecimento.

Longa: Leva de uma semana a um mês para ser explorada pelos alunos em sala de aula e tem como objetivo a extensão e o refinamento de conhecimentos.

- **Objetivos Educacionais**

- O educador moderniza os modos de fazer educação (sincronizado com o nosso tempo/internet).

- Garante o acesso à informação autêntica e atualizada.

- Promove uma aprendizagem cooperativa.

- Desenvolver habilidades cognitivas

- “Aprendizagens significativas são resultados de atos de cooperação, as WQs estão baseadas na convicção de que aprendemos mais e melhor com os outros do que sozinhos.”

- Favorece as habilidades do conhecer (o aprender a aprender).

- Oportuniza para que os professores de forma concreta se vejam como autores da sua obra e atuem como tal. (acessar, entender e transformar).

- Favorece o trabalho de autoria dos professores.

- Incentiva a criatividade dos professores e dos alunos que realizarão investigações com criatividade.

- Favorecer o compartilhamento dos saberes pedagógicos, pois é uma ferramenta aberta de cooperação e intercâmbio docente de acesso livre e gratuito.

- Para orientá-lo no processo de elaboração, montamos um roteiro de 9 passos, que abrange as três etapas descritas acima:
- Defina o tema
- Selecione as fontes de informação
- Delineie a Tarefa
- Estruture o Processo
- Escreva a Introdução
- Escreva a Conclusão
- Insira o conteúdo no gabarito
- Faça os acertos finais
- Publique a webquest

Exemplos de Webquest para o professor:

- www.vivenciapedagogica.com.br
- webquest.sp.senac.br
- www.webquest.futuro.usp.br
- www.ese.ips.pt/abolina/webquests/bic
- www.escolabr.com
- www.webquest.futuro.usp.br

- www.edukbr.com.br
- www.escolanet.com.br
- www.iep.uminho.pt/encontro.webques
- www.livre.escolabr.com/ferramentas/
- wqtiete.vila.bol.com.br
- wqenergia.vila.bol.com.br

Sites sobre Educação e Tecnologia

- Yahoo! Busca Educação - Portal destinado a educadores interessados em saber mais sobre como usar a internet na educação.
- Cidade do Conhecimento - é um Programa da Universidade de São Paulo que promove a criação, a incubação e o desenvolvimento de projetos por meio de redes digitais colaborativas. No portal são disponibilizados os projetos desenvolvidos, artigos, entrevistas, e PodCast dos eventos realizados.
- Microsoft Educação - site Educacional da Microsoft, com artigos sobre os principais projetos educacionais do Programa Parceiros na Aprendizagem, dicas para educadores e exemplos de projetos para a sala de aula. Os professores também podem enviar projetos desenvolvidos com os alunos para publicação.
- Educarede - Portal educativo, totalmente gratuito e aberto, dirigido a educadores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede pública e a outras instituições educativas. Possui canais de cultura e informação, apoio à pesquisa, conteúdos sobre tecnologia e educação. Há, ainda, ambientes interativos especialmente criados para a troca de reflexões e de práticas educativas: fóruns, salas de bate-papo agendadas pelos usuários, galeria de arte para exposição de projetos, oficina de criação

Minha Webquest

Conhecendo a China - Windows Internet Explorer

http://umemergente.blogspot.com/

Esta é uma atividade para levar o aluno a conhecer melhor a China, aproveitando o fato da mesma ter sido tão focada pela mídia durante parte de 2008.E também, para que se faça um paralelo entre China e Brasil, dois emergentes.

SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2008

Conhecendo a China

Introdução:
Essa atividade faz parte do conteúdo de geopolítica do 1º ano do Ensino médio - e está sendo priorizado em razão da realização das Olimpíadas que ocorreram no país de 06 a 24 de agosto do referido ano. Além disso, a China tem apresentado, nos últimos anos, uma grande expansão sócio-economica e cultural que leva à necessidade de conhecermos melhor este país e buscarmos, através do uso de ferramentas virtuais , entender o que ocorre em seu território.
Aproveitando o fato da China, como o Brasil, ser considerada como um país emergente, vocês poderão fazer uma comparação entre os dois países e suas economias.

Tarefas:
· Fazer um paralelo entre a localização da China e do Brasil, relacionando o tamanho, a distância norte-sul e leste-oeste, posição com relação a linha do Equador e trópicos;
. observar suas formas de relevo e também comparar com o relevo do Brasil, visando a compreensão de quanto do território pode ser utilizado economicamente como no nosso país;
. pesquisar o desenvolvimento econômico da China e procurar saber como se deu isso;
hoje, tanto China como Brasil são conhecidos como economias emergentes. Porque um país fica conhecido como de economia emergente e o que é isso? Qual a importância que esse fato tem para ambos os países?
. Finalizando: toda a população desses países são beneficiadas com esse crescimento econômico? Justifique sua resposta para discussão em sala.

Seguidores (0)

Acompanhar esse blog

Seja o primeiro a acompanhar esse blog

0 seguidores Administrar

Arquivo do blog

▼ 2008 (1)
▼ Novembro (1)
Conhecendo a China

Quem sou eu

Página da M.Mendes
Meu nome é Marlene. Sou professora de geografia no Colégio Estadual Talita Bresolin-Ens.Fund. e Médio,Califórnia, Pr.
Esse é meu primeiro blog.

Visualizar meu perfil completo

Tema: **CHINA 2008**

Endereço: http://umemergente.blogspot.com

Introdução:

- Essa atividade faz parte do conteúdo de geopolítica do 1º ano do Ensino médio - e está sendo priorizado em razão da realização das Olimpíadas que ocorreram no país de 06 a 24 de agosto do referido ano.
- Além disso, a China tem apresentado, nos últimos anos, uma grande expansão sócio-economica e cultural que leva à necessidade de conhecermos melhor este país e buscarmos,

através do uso de ferramentas virtuais , entender o que ocorre em seu território.

- Aproveitando o fato da China, como o Brasil, ser considerada como um país emergente, vocês poderão fazer uma comparação entre os dois países e suas economias.

Tarefas:

- Fazer um paralelo entre a localização da China e do Brasil, relacionando o tamanho, a distância norte-sul e leste-oeste, posição com relação a linha do Equador e trópicos;
- observar suas formas de relevo e também comparar com o relevo do Brasil, visando a compreensão de quanto do território pode ser utilizado economicamente como no nosso país;

- pesquisar o desenvolvimento econômico da China e procurar saber como se deu isso;
- hoje, tanto China como Brasil são conhecidos como economias emergentes. Porque um país fica conhecido como de economia emergente e o que é isso? Qual a importância que esse fato tem para ambos os países?
- Finalizando: toda a população desses países são beneficiadas com esse crescimento econômico? Justifique sua resposta para discussão em sala.

Processo:

- forma grupos de, no máximo, quatro alunos, que deverão pesquisar e responder às questões da tarefa acima. Os grupos poderão pesquisar na internet, em mapas físicos e econômicos - usando os sites abaixo relacionados- ou ainda em textos, vídeos, revistas, reportagens, anotando e discutindo as conclusões.

Ao término da pesquisa, em data pré-estipulada, farão a discussão dos resultados de cada uma das questões, em sala. Escolher um aluno que representará o grupo, mas ao final do debate todos do grupo serão inquiridos sobre o tema.

Sites sugeridos:

- *http://veja.abril.com.br/idade/exclusiv*
- *http://veja.abril.com.br/busca/resultac*
- *http://portalexame.abril.com.br/busca*
- *www.tg3.com.br/historiada**china**/*
- *www.suapesquisa.com/paises/**china**/*

- *www.tg3.com.br/historiada**china**/*
- *http://www.brasilescola.com/china/po*
- *http://revistadasemana.abril.com.br/b*
- http://www.asia-turismo.com/mapas/c
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Pa
%C3%ADs_emergente

Avaliação:

- ***Organização das tarefas*:**

- faltou organização

- nem todos os itens foram organizados - tudo plenamente organizado

- ***Execução das etapas:***

  - improvisação na última hora

  - algumas etapas foram esquecidas

  - execução de todas as etapas dentro do prazo

- ***Relacionamento com outras equipes:***

  - não houve interação

  - interagiram satisfatoriamente

- ***Parte escrita:***

  - ortografia e redação fora dos padrões

  - ortografia e redação razoáveis

  - ortografia sem erros e boa redação

- ***Parte oral:***

  - o grupo não conseguiu explicar o tema pesquisado

  - houve exposição razoável do tema

  - a exposição do tema foi coerente, possibilitando discussão com os demais grupos

Conclusões:

- Pretende-se com esse trabalho, através da pesquisa feita pelos grupos e de uma forma mais atual, que cada aluno aprenda a construir o conhecimento a seu tempo e de modo mais contextualizado. Que adquira a capacidade de argumentar e defender sua opinião sobre o tema pesquisado.

- Que perceba a internet também como uma ferramenta que o auxilia na aprendizagem, superando o estigma de que é usada apenas como forma de lazer descompromissado.

Webquest elaborada por:

Marlene Mendes – Califórnia –Pr

OBJETO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA

“As REGIÕES BRASILEIRAS E SUAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS”

Marlene Mendes

PDE – 2008

- **Geografia – Ensino Médio**

- Cont. Estruturante: **Dimensão socioeconômica do Ensino de Geografia**

- Cont.Específico: **As regiões brasileiras e as diversidades socioeconômicas**

- ***Problematização do conteúdo:***
- Este OAC (Ambiente de Aprendizagem Colaborativo) objetiva subsídiar professores através de outros olhares e reflexões sobre a origem das atuais diversidades socioeconômicas entre as regiões brasileiras e, dentro delas, das próprias Unidades da Federação. Para entender a desigual distribuição das nossas riquezas é necessário retomar a história da ocupação territorial do espaço brasileiro e sua

Desde o período colonial, o território brasileiro esteve condicionado à evolução do seu sistema produtivo, voltado para atender as demandas externas e baseada em três temas: escravidão, abundância de terras e custo dos transportes.

Sem dúvida, a escravidão foi a instituição mais marcante da história brasileira tanto em termos demográficos, econômicos como culturais. Boa parte das mazelas atuais – desigualdade de renda, a concentração da riqueza e os baixos níveis educacionais – são heranças da escravidão, sem com isso isentar de responsabilidade as políticas praticadas da Abolição até os dias atuais . A abundância de terras -- e de recursos naturais -- é outro traço que marcou a história brasileira e dependendo da perspectiva adotada, pode ser visto com benção ou maldição econômica. A noção de abundância de terra, implicando no limite ao acesso livre à propriedade da terra, pressupõe baixa densidade geográfica da população economicamente ativa (trabalhador/hectare).

Os custo elevados de transporte, nem sempre apreciado pelos historiadores econômicos, foram outro entrave para a economia brasileira. A explicação disso encontra-se na combinação adversa de relevo, clima, vegetação e hidrografia que encarecendo as despesas de investimentos em transportes impediu historicamente o desenvolvimento econômico de vastas áreas do Brasil.

Assim, da colonização até a década de 1930, os espaços econômicos brasileiros encontravam-se desarticulados, isolados ou precariamente interligados, deixando marcas no desenvolvimento que permanecem até hoje.

Referencia:

Uma interpretação da história econômica do Brasil

Eustáquio Reis, IPEA-RJ

http://www.nemesis.org.br/artigos/projeto1.pdf acesso 05/12/08

Perspectiva interdisciplinar:

Juntos se vai mais longe

Podemos trabalhar as desigualdades socioeconômicas entre as regiões brasileiras junto com quase todas as disciplinas. História pode colaborar através da análise do processo de ocupação do território brasileiro e suas conseqüências no decorrer de cinco séculos; português pode reforçar esse conteúdo sugerindo a leitura de autores que enfatizam as características físicas e humanas de suas regiões, bem como costumes e hábitos que enfatizam as desigualdades; sociologia podemos induzir o aluno a perceber que as desigualdades que foram sendo construídas pela ocupação tão diversa de um território tão grande,não prejudicou o conceito de nação de nosso povo.

Sítios

http://veja.abril.com.br/especiais/brasi apresentacao.html

Neste sítio podemos ver um quadro com os principais problemas históricos do Brasil e o nível de desenvolvimento alcançado pela sociedade brasileira e os desafios que se apresentam aos governantes.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_do_Brasil

Aqui encontra-se uma síntese da história econômica do Brasil, possível de situar o que ocorreu para levar a diferenciação entre as regiões.

http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2006/12/13/maw

O IBGE faz uma apresentação das desigualdades nas atividades econômicas das regiões brasileiras

Sons e vídeos

Ilha das Flores

http://filmes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=149

Curta-metragem, Documentário, Brasil, 1989, 13min.; colorido.

Elenco: Ciça Reckziegel, Gozei Kitajima, Takehijo Suzuki. Narração Paulo José.

Direção: Jorge Furtado.

“O que coloca o ser humano da Ilha das Flores, depois dos porcos, na questão da escolha de alimentos, é o fato de não terem dinheiro, nem dono”.

A frase acima se refere a um lugar denominado Ilha das Flores que é, ironicamente, um lixão da região de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Nesse espaço, o lixo é separado e, o que não serve de alimento para os porcos que habitam o lugar, vai ser a comida de seres humanos que, apesar de serem dotados de tele-encéfalo superior e possuir polegar opositor (características que destacam o ser humano de outros animais), precisam fazer fila, em grupos 10 em 10, para serem autorizados a entrarem no lixão e, em 5 minutos, escolher o que irão comer, em meio a restos dos porcos.

Filme de extrema importância para o professor que pretende trabalhar, em sala de aula, temas como as desigualdades sociais da atualidade, a falta de humanidade a que são submetidos muitos seres humanos e a corrida atrás do lucro.

Sons

http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080827172243AAEfMmY

Resto do Mundo de Gabriel Pensador, a música fala exatamente como se sente um ser humano que vive no último grau da miséria e se contentaria com o mínimo para sobreviver. Segue a letra:

Eu queria morar numa favela
Eu queria morar numa favela
Eu queria morar numa favela
O meu sonho é morar numa favela
Eu me chamo de excluido como alguém me chamou
Mas pode me chamar do que quiser seu dotô
Eu num tenho nome
Eu num tenho identidade
Eu num tenho nem certeza se eu sou gente de verdade
Eu num tenho nada
Mas gostaria de ter
Aproveita seu dotô e dá um trocado pra eu comer...
Eu gostaria de ter um pingo de orgulho
Mas isso é impossivel pra quem come o entulho
Misturado com os ratos e com as baratas

Nas latas de lixo
Eu vivo como um bicho ou pior que isso

Eu sou o resto
O resto do mundo
Eu sou mendigo um indigente um indigesto um vagabundo
Eu sou... Eu num sou ninguém

Eu tô com fome
Tenho que me alimentar
Eu posso num ter nome mas o estômago tá lá
Por isso eu tenho que ser cara-de-pau
Ou eu peço dinheiro ou fico aqui passando mal
Tenho que me rebaixar a esse ponto porque a necessidade é maiordo que a moral
Eu sou sujo eu sou feio eu sou anti-social
Eu num posso aparecer na foto do cartão postal
Porque pro rico e pro turista eu sou poluição
Sei que sou um brasileiro
Mas eu não sou cidadão
Eu não tenho dignidade ou um teto pra morar
E o meu banheiro é a rua
E sem papel pra me limpar
Honra?

Não tenho
Eu já nasci sem ela
E o meu sonho é morar numa favela
Eu queria morar numa favela
Eu queria morar numa favela
Eu queria morar numa favela
O meu sonho é morar numa favela
A minha vida é um pesadelo e eu não consigo acordar
E eu não tenho perspectivas de sair do lugar
A minha sina é suportar viver abaixo do chão
E ser um resto solitário esquecido na multidão

Eu sou o resto
O resto do mundo
Eu sou mendigo um indigente um indigesto um vagabundo
Eu sou o resto do mundo
Eu num sou ninguém
Eu num sou nada
Eu num sou gente
Eu sou o resto do mundo

Proposta de atividades

Pesquisas e debate

Propomos uma atividade desenvolvida através da pesquisa e debate. A turma poderá ser dividida em cinco grupos, onde cada um fica responsável por uma das regiões brasileiras, e deverá nortear a pesquisa da seguinte forma:

quais os principais povos que colonizaram essa região?

quais as hábitos e costumes mais marcantes que trouxeram de seus países de origem e marcam a região?

qual foi a base do desenvolvimento econômico dessa região, e porque se processou dessa forma?

qual a influência que a escravidão, a grande disponibilidade de terras e o alto preço dos transportes teve nessa região e que estão ligados ao atraso ou desenvolvimento da economia atual.

Feita a pesquisa, cada grupo apresentará seu trabalho para a turma, que elaborará perguntas pertinentes ao tema para posterior debate, mediado e orientado pelo professor.

Imagens

Sugestões de leitura:

- **A trajetória do Brasil: (de 1500 a 2000),** de Manoel Correia de Andrade (Editora Contexto, 2000)

Conta a história do Brasil, levando a leitor a compreender o Brasil como um país miscigenado, de formação euro-indo-africano e com potencial relevante na geopolítica do século XXI.

- **Que país é este?,** de João Sayad (Editora Cortex, 2003)

Esse livro é uma reunião de textos editados na Folha de São Paulo, nos últimos 3 anos, onde o autor discute as desigualdades de um Brasil que , passados cinco séculos ainda não tem um projeto social e econômico definido.

- Brasileiro, sim senhor, de João Carlos Agostini (Editoa Moderna, 1997)

Neste livro , o autor desfaz inúmeros mitos que levam muitos brasileiros a ter uma visão negativa do nosso país, como se estivéssemos condenados à passividade e à indolência, como se fossemos destinados a não dar certo, como certos países bem sucedidos. Na verdade certos estereótipos foram criados devido a preconceitos arraigados decorrente da colonização escravagista, que estimulou o racismo e gerou uma sociedade hierarquizada, voltada para os interesses europeus. A desqualificação do indígena e do negro que “não gostavam de trabalhar”, com se fosse possível escravo gostar de ser explorado, revela apenas o lado oficial da história, que desconsidera a luta pela emancipação dos oprimidos. Essa avaliações depreciativas decorrem de posturas etnocêntricas típicas da ideologia de dominação, que provocam generalizações apressadas as quais no penalizam, ao mesmo tempo que minimizam dificuldades semelhantes já enfrentadas por outros povos.

Notícias

Folha Online - Publifolha - **Pobres pagam mais impostos que ricos no Brasil; leia trecho de livro - 11/12/2008**
... 11/12/2008 16h13 **Pobres pagam mais impostos** que **ricos** no **Brasil**; leia trecho de livro da Folha Online A extinção dos tributos indiretos (aqueles embutidos nos bens de consumo) ... da pobreza, aponta estudo do Ipea feito em 2008 Divulgação Entenda por que os **impostos** sobem O jornalista Gustavo Patu, coordenador de economia da sucursal da Folha em Brasília, ... http://www1.folha.uol.com.br/fo...ublifolha/ult10037u436358.shtml

http://search.folha.com.br/search?site=online&q=pobres+pagam+mais+impostos+que+ricos+no+brasil acesso 11/12/2008

comentários: é evidente as distorções do sistema tributário brasileiro que impõem taxas muito elevadas sobre os produtos consumidos. As conseqüencias disso vão além da entrada de bugigangas dos EUA, Europa ou mesmo o Paraguai, pois mais caros, os produtos nacionais perdem mercados no exterior. Na tribulação direta, indo dos muito ricos aos miseráveis, a cobrança é decrescente, chegando a isenção; mas nas tributações sobre consumo, quanto menor a renda, maior será a parcela tomada pelo Estado.

Destaques

Até a rota das epidemias se mostra desigual.

Até mesmo o mapa das epidemias se, como infecções causadas pelo HIV, mostra-se diferenciado dentro do Brasil, mas segue inflexível numa rota que agora vai das cidades grandes para as pequenas e médias, acompanhando o processo de mudança da forma de ser e viver típicas de centro maiores.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037868220010002(

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada

Ana Maria de Brito[1], Euclides Ayres de Castilho[2] e Célia Landmann Szwarcwald[3]

Resumo *A epidemia da infecção pelo HIV e da AIDS constitui fenômeno global, dinâmico e instável, traduzindo-se por verdadeiro mosaico de sub-epidemias regionais. Resultante das profundas desigualdades da sociedade brasileira, a propagação da infecção pelo HIV e da AIDS revela epidemia de múltiplas dimensões que vem sofrendo transformações epidemiológicas significativas. Inicialmente restrita aos grandes centros urbanos e marcadamente masculina, a atual epidemia do HIV e da AIDS caracteriza-se pelos processos de* heterossexualização, feminização, interiorização e pauperização. *As mudanças no perfil da AIDS no Brasil devem-se à difusão geográfica da doença a partir dos grandes centros urbanos em direção aos municípios de médio e pequeno porte, ao aumento da transmissão por via heterossexual e ao persistente crescimento dos casos entre usuários de drogas injetáveis. O aumento da transmissão por contato heterossexual implica no crescimento substancial de casos em mulheres, o qual tem sido apontado como uma das mais importantes características do atual quadro da epidemia no Brasil.*

PARANÁ

União aponta cidades como pólos estratégicos

Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Guarapuava são destacadas pelo Ministério do Planejamento; aporte financeiro seria de R$ 11 bilhões

Cidades pólos paranaenses, segundo relatório do Ministério do Planejamento.

Um estudo do Ministério do Planejamento (MP) apontou a cidade de Cascavel como um dos possíveis 20 sub-pólos estratégicos brasileiros, entre os mais de cinco mil municípios do País.

A escolha leva em conta critérios geográficos, históricos, econômicos e sociais, após análise do potencial produtivo das regiões. Além de Cascavel, outros quatro municípios paranaenses também são citados na lista do Ministério do Planejamento como cidades importantes para o desenvolvimento do Brasil. São as cidades de Guarapuava, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

O estudo sugere que esses sub-pólos poderão contribuir para a integração interna do Brasil, reduzindo as desigualdades regionais e sociais, além de melhorar a inserção internacional do País, além de diminuir a pressão sobre Curitiba e Porto Alegre, consideradas os principais pólos de serviços na região Sul.

Os pólos levantados no estudo são identificações de regiões urbanas que podem ajudar a fazer a descentralização do desenvolvimento nacional.

Segundo explicou o ministro Paulo Bernardo, "o estudo objetiva desconcentrar a atual concentração de serviços nas capitais, ofertando uma gama de serviços nessas novas cidades pólos e sub-pólos, para que os deslocamentos dentro do território se dêem de forma desconcentrada".

Para que esses sub-pólos passem a atender, de fato, à idéia de descontração sugerida pelo estudo, o Governo Federal pretende investir, em média, R$ 11,4 bilhões por ano. O Ministério do Planejamento encomendou o material para fornecer subsídios à elaboração do atual Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 e também ser uma fonte de informação para que os próximos governos elaborem seus PPAs.

O Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento sugere também investimentos na indústria papeleira paranaense. Deverão ser investidos recursos da ordem de R$ 2,2 bilhões para a ampliação da produção de papel, passando das atuais 700 mil toneladas para 1,1 milhão de toneladas de papel e papel-cartão.

Realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, o mapeamento sobre o uso do território brasileiro traça um complexo panorama sobre o País, do ponto de vista geográfico, histórico, econômico e social. O estudo traz perspectivas sobre o Brasil com projeções até o ano de 2027.

Investigação interdisciplinar

Entender a origem das diferenciações regionais é importante?

Compreender que as desigualdades não existem por mero acaso e o desenvolvimento de cada região se deu de forma diferenciada a partir, e devido, ao processo de ocupação do território durante quase cinco séculos deve despertar, no aluno, olhares diferentes sobre a realidade que o cerca. Assim, ele deve ser levado a compreender o espaço regional e local numa perspectiva mais ampla, menos simplista.

Perspectiva Interdisciplinar

Juntos vamos mais longe!

Podemos trabalhar as desigualdades sócioeconômicas entre as regiões brasileiras com a colaboração de história através da análise do processo de ocupação do território brasileiro e suas conseqüências no decorrer de cinco séculos. A disciplina de língua portuguesa pode complementar o trabalho enriquecendo-o e contextualizando-o através da leitura de autores regionalistas que mostram as características físicas e humanas das regiões, bem como hábitos e costumes que enfatizam as desigualdades ; sociologia pode interagir mostrando aos alunos que essas diferenças tão gritantes não torna o povo menos nação, menos irmãos.

Contextualização:

Aqui no sul também há diversidades, embora não tão evidentes.

A região sul, mesmo sendo a segunda região mais desenvolvida do país, mostra diversidades variadas entre os três estados e dentro deles próprios, que vão das diferenças físicas geradas por sua localização geográfica, às diferenças de relevo e formações geológicas e também às diferentes formas de ocupação humana que geraram, e ainda geram, diversidades econômicas e sociais, embora não tão marcantes quanto em outras . Essas desigualdades vão desde a distribuição desigual das terras, que gera movimentos de luta por ela, até regiões industrializadas, com se instalaram empresas transnacionais e possibilitaram um entorno mais desenvolvido ao lado de numerosos municípios basicamente agrícolas, onde é grande o desemprego, levando inúmeras famílias a tentarem a vida em cidades maiores e, muitas vezes,